

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 386/XIV

Pelo falecimento do arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles

Num país já parco em grandes exemplos ou figuras que nos inspirem, foi com profunda tristeza que Portugal viu partir no passado dia 11 de novembro o arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, figura indelével na política e da arquitetura paisagista em Portugal.

Nascido a 25 de maio de 1922, Gonçalo Ribeiro Telles viria a formar-se em Agronomia e Arquitectura Paisagista iniciando-se então uma brilhante carreira tendo sido Professor Honoris Causa pela Universidade de Évora e professor Emérito dessa mesma instituição, contando-se como obras suas, a exemplo, os Corredores Verdes ou os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2013, foi distinguido com o 'Nobel' da Arquitectura Paisagista, o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe.

Politicamente, foi igualmente figura ímpar, desempenhando vários cargos e sendo elemento integrante da fundação de variadas instituições referenciais no panorama social português.

Foi candidato à Assembleia Nacional pelos Monárquicos Independentes em 1950 e 1957 e pela CEUD em 1961, oito anos depois foi cofundador do Partido Popular Monárquico pelo qual foi deputado à Assembleia da República em 1975, tendo voltado novamente a sê-lo como independente, em 1985, pelo PS.

Entre 1974 e 1976 foi subsecretário de Estado do Ambiente e secretário de Estado de Ambiente e de 1981 a 1983, viria a desempenhar as funções de Ministro da Qualidade de Vida.

Foi ainda alvo de várias agraciações pelo Estado português, nomeadamente com o grau de Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (1969), com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (1988), com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (1990), e com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2017).

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, apresenta as suas mais sentidas condolências aos familiares e amigos de Gonçalo Ribeiro Telles, reconhecendo a enorme importância que teve nos panoramas político, social e ambiental de Portugal.

São Bento, 12 de novembro de 2020

O deputado
André Ventura